

# Bancada feminina cresce pouco

A bancada feminina na Câmara crescerá em dois lugares na próxima legislatura, que terá 29 deputadas, contra 26 atuais. Destas últimas, apenas nove conseguiram se reeleger no pleito de outubro passado. Ao todo, as mulheres representarão 17 estados. O PDT e o PMDB, terão o maior número delas — cada um com seis deputadas — seguidos do PT, com cinco. O PDS terá quatro, o PFL, três, o PC do B, duas e o PSB, PSDB e PTB, uma cada.

Mas já no primeiro dia da nova legislatura, essa bancada crescerá. É que o deputado Jofran Frejat (PFL/DF) pedirá licença para continuar na Secretaria de Saúde do Distrito Federal e sua cadeira será ocupada por Eurides Brito, primeira suplente do partido. Esse número, porém, diz respeito apenas ao número de mulheres que serão titulares de mandatos por quatro anos. Como muitos deputados poderão pedir licença para ocupar secretarias estaduais, nada impede que a bancada feminina aumente.

Das mulheres que chegam à Câmara como novatas, a maior expectativa é com a atuação da radialista Cidinha Campos (PDT/RJ), que promete, há tempos, criar novidades no plenário. Outra que promete é Roseana Sarney (PFL/MA), cujo gosto pela política herdou do pai, o ex-presidente José Sarney. Maria Luiza Fontenelle (PSB/CE) também pode ser incluída nesse rol de novatas que poderão concluir o trabalho iniciado por alguma das antigas visando a mostrar competência e capacidade de ação partidária.

O maior número de mulheres vem do Rio de Janeiro: sete. O Acre e o Espírito Santo terão, cada um, três deputadas; Santa

Catarina e Goiás, duas cada. Os demais estados só contarão com uma representante na bancada feminina. São eles Roraima, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Maranhão, Ceará, Paraíba, Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

As reeleitas são nove: Bete Azize (PDT/AM), Raquel Cândido (PDT/RO), Lúcia Braga (PDT/PB), Rita Camata (PMDB/ES), Rose de Freitas (PSDB/ES), Benedita da Silva (PT/RJ), Sandra Cavalcanti (PFL/RJ), Irma Passoni (PT/SP) e Lúcia Vânia (PMDB/GO). As novatas são: Teresa Jucá (PDS/RR), Fátima Pelaes (PFL/AP), Socorro Gomes (PC do B/PA), Adelaide Neri (PMDB/AC), Auricélia de Assis (PDS/AC), Maria Frota Bezerra (PMDB/AC), Maria Luiza Fontenelle (PSB/CE), Roseana Sarney (PFL/MA), Sandra Starling (PT/MG), Etevalda Menezes (PMDB/ES), Jandira Feghali (PC do B/RJ), Márcia Cibillis Viana (PDT/RJ), Cidinha Campos (PDT/RJ), Regina Gordilho (PDT/RJ), Maria Laura (PT/DF), Maria Valadão (PDS/GO), Marilu Guimarães (PTB/MS), Ângela Amin (PDS/SC), Wanda Reis (PMDB/RJ) e Luci Choinaschi (PT/SC).

## CAMPEÃS

Nesse grupo existem algumas campeãs de votos, como por exemplo, Rita Camata, que com seus quase cem mil votos garantiu mandatos para mais quatro capixabas, beneficiados com a sobra de legenda, ou Cidinha Campos. Outras se destacam ainda pela atuação política, como Luci Choinaschi, líder camponeza que deverá se contrapor aos que dentro do plenário defendem os interesses dos latifúndios.